

Tribuna

Álcool e direção: combinação fatal



Roberto Braatz
Vereador - PDT

nas últimas duas semanas tenho dividido contigo a preocupação da direção de veículos automotores por motoristas sob o efeito de álcool. Volto a tratar do assunto diante da leitura do Jornal Ibiá quando do retorno de uma parada bem pequena de seis dias de férias fora de Montenegro.

O último artigo que assino foi publicado no Ibiá, no dia 21 com o mesmo título supra. Na edição de 23 e 24 de janeiro o jornal publica que número de carteiras suspensas em Montenegro aumenta em 2015. Sabes quem foi o campeão? “Suspensão do Direito de Dirigir por dirigir sob influência de álcool”. Foram 133. Já na edição do dia 25 de janeiro, na contracapa, o Ibiá traz o seguinte título: “Polícia Rodoviária Federal detém motorista bêbado na BR-386.” O indivíduo pagou fiança de R\$ 1.500,00. Além disso, foi constatado que o motorista estava com a carteira suspensa por embriaguez ao volante. Agora cá entre nós. Um diabo destes pode ainda estar solto.

Na edição do dia seguinte, dia 26, página 11, O Jornal Ibiá informa: “Tragédia. Motorista embriagado foi preso em flagrante. Três pessoas morreram.” Morreram mãe, pai e filho. A quarta ocupante estava em estado grave. O responsável pela barbárie: um motorista de caminhão de 60 anos, dirigindo uma carreta atravessou a pista, causando o acidente. Foi preso em flagrante. Mas possivelmente já esteja solto. Na mesma página, outro título: “Embriagado bate em viatura.” Neste último caso o motorista, de 27

anos, pagou uma fiança de R\$ 3.000,00 e responderá em liberdade.

Vivemos numa época de calor. Férias para muitos. Os comerciais são diários e em todas as mídias incentivando o consumo de álcool. Usam mulheres jovens “saradas”, com pouca roupa, para divulgar a marca da bebida. Notadamente cerveja. Algumas propagandas bem produzidas. Outras que beiram o ridículo. De mau gosto.

Vários eventos são patrocinados por cervejarias. Os mais marcantes e os que recebem quantia generosa de patrocínio são o futebol e o carnaval. Casualmente os mais populares. Casualmente? Será?

Lembro que dado a grande quantidade de pancadarias, brigas entre torcedores com várias mortes em muitos estados foram criadas leis proibindo a comercialização de bebidas alcoólicas em estádios palco de partidas de futebol. Convém lembrar que o evento copa do mundo no Brasil em 2014 fez dobrar todos os governadores e a maioria dos deputados estaduais cujos estados proibiam o consumo de álcool nos estádios. Isto é, as leis foram suspensas porque uma das patrocinadoras do evento era uma marca de cerveja. Vejam o absurdo. A nação brasileira se submeteu a uma entidade, a FIFA, que abrigava dirigentes corruptos, alguns presos recentemente. A soberania brasileira foi para as cucuias. Poucos muito poucos tiveram a coragem de fazer o enfrentamento. A mídia ficou calada.